



MINI HINÁRIO

II

Grupo da Fraternidade Espírita

Irmão Estêvão

01 – A Barca

Tu te abeiraste da praia,
Não buscaste nem sábios, nem ricos
Somente queres que eu Te siga
Senhor, tu me olhaste nos olhos
A sorrir, pronunciastes meu nome
Lá na praia eu larguei o meu barco
Junto a Ti buscarei outro mar

Tu sabes bem que em meu barco
Eu não tenho nem espada, nem ouro
Somente redes e o meu trabalho
Senhor, tu me olhaste nos olhos
A sorrir, pronunciastes meu nome
Lá na praia eu larguei o meu barco
Junto a Ti buscarei outro mar

Tu minhas mãos solícitas
Meu cansaço que outros descansam
Amor que almejas seguir amando
Senhor, tu me olhaste nos olhos
A sorrir, pronunciastes meu nome
Lá na praia eu larguei o meu barco
Junto a Ti buscarei outro mar

Tu pescador de outros lagos
Ânsia eterna de almas que esperam
Bondoso amigo que assim me chamas
Senhor, tu me olhaste nos olhos
A sorrir, pronunciastes meu nome
Lá na praia eu larguei o meu barco
Junto a Ti buscarei outro mar

02 – À procura da Paz

(música de “Red River Valley”)

(homens)

Eu deixei o meu sítio na serra para vir à cidade buscar
Qualquer coisa que na minha terra
Eu julguei impossível achar.

(mulheres)

Se você não tem paz nem ventura
Deve andar à procura de luz
E o farol que mais belo fulgura
Vem do amor e da paz de Jesus

(homens)

Eu não sei se você advinha
Mas eu creio que o céu lhe contou
A tortura eterna que era minha
E bondosa você me acalmou

(homens e mulheres)

Sê bendito, Jesus, nesta hora
Pela graça do amor fraternal
Bem unidos, louvamos, agora
O fulgor do seu santo Natal

03 – Almas gêmeas

(João Cabet)

Alma gêmea de minh'Alma,
Flor de luz da minha vida,
Sublime estrela caída
Das belezas da amplidão.
Quando eu errava no mundo,
Triste e só no meu caminho
Chegaste devagarinho
E encheste-me o coração.

Vinhas das bênçãos dos deuses,
Da divina claridade,
Tecer-me a felicidade
Em sorrisos de esplendor.
És meu tesouro infinito,
Juro-te eterna aliança,
Porque eu sou tua esperança,
Como és todo o meu amor.

Alma gêmea de minh'Alma
Se eu te perder algum dia
Serei a escura agonia
Da saudade dos teus véus.
Se um dia me abandonares,
Luz terna dos meus amores,
Hei de esperar-te entre as flores
Das claridades dos céus.

Vinhas das bênçãos dos deuses,
Da divina claridade,
Tecer-me a felicidade
Em sorrisos de esplendor.
És meu tesouro infinito,
Juro-te eterna aliança,
Porque eu sou tua esperança,
Como és todo o meu amor.

04 – Ao querido Palminha

Aqui estamos contentes
Nesta reuniãozinha!
Quantas saudades pungentes
De ti querido Palminha

Sentimos nestes momentos
De paz e de oração
Os teus passinhos bem lentos
Acordando os corações.

À noite chora a brisa
Fresca, suave, ideal,
Do lago na face lisa,
Tirando som divinal.

Além, tua voz carinhosa
De Arcanjo celestial
Nos chamam sempre zelosa
Num ritmo fraternal.

Este momento de glória
De grande satisfação
Cantamos pois a vitória
Na evangelização.

Do seio do infinito
O mestre as bênçãos envia
E indica o rastro bendito
Percorrido por Maria.

05 – Ave Maria

(Franz Schubert – letra em português de auto desconhecido)

Ave Maria!

Virgem do céu, santa de amor

Tem vosso olhar toda a magia

Da luz que brilho no olhar do Senhor!

Venha a nós a graça que esplende vós!

Venha a nós o vosso amor!

Dai paz, amor, felicidade

Aqui na terra onde andamos ao léu

Fazei triunfar no mundo a verdade

Ó vós que sois a rainha do céu

Ave Maria!

06 – Balada da caridade

Para mim, a chuva no telhado
É cantiga de ninar
Mas o pobre meu irmão
Para ele a chuva fria
Vai entrando em seu barraco
E faz lama pelo chão.

Para mim, o vento que assobia
É noturna melodia
Mas o pobre meu irmão
Ouve o vento angustiado
Pois o vento, esse malvado
Lhe desmancha o barracão.

Como posso
Ter sono sossegado
Se no dia que passou
Os meus braços eu cruzei?

Como posso ser feliz]
Se ao pobre meu irmão] Bis
Eu fechei meu coração]
Meu amor eu recusei]

07 – Belo

Belo pra mim é criança a brincar
É ouvir mil canções numa concha de mar
É chuva caindo, é campo em flor
E acima de tudo é o amor, é o amor, é o amor
Belo pra mim, quando estou a sofrer
E a treva da alma começa a crescer
É lembrar com alegria que além, muito além
À espera de mim existe alguém

08 – Caminho, verdade e vida

(Sulema de Mirkin e Demétrio Ortiz – letra de Sebastião – sobre a melodia de “Recuerdos de Ytapacarai”)

Contam que Jesus, certo dia andara,
Junto ao lago azul de Genesaré,
E às multidões Ele ministrara,
Seus ensinamentos de amor e fé.

Com saliva e lodo curara um cego,
Junto ao velho tanque de Siloé.
Numa tarde linda de primavera,
Outros mais prodígios Ele fizera,
Na cidade santa de Nazaré.

Foi o bom Jesus quem nos ensinou,
Junto ao lago azul de Genesaré,
Caridade e luz, bondade e amor, verdade e fé!

Tanto no Tabor, em Jerusalém,]
Quanto na Betânia e Genesaré,] Bis
Ele foi caminho, verdade e vida,]
Como ainda é!]

09 – Alegria Cristã

(Leopoldo Machado e Oli de Castro)

Somos companheiros, amigos, irmãos,
Que vivem alegres, pensando no bem,
A nossa alegria é de bons cristãos,
Não ofende a Jesus, nem fere a ninguém

| | | |
|--|---|------------|
| A nossa alegria, a nossa alegria, |] | |
| É bem do Evangelho, é bem do Evangelho |] | |
| Vibra e contagia, vibra e contagia |] | |
| Da criança ao velho, da criança ao velho, |] | Estribilho |
| Mesmo entre perigos, mesmo entre perigos, |] | |
| Daremos as mãos, daremos as mãos, |] | |
| Como bons amigos, como bons amigos, |] | |
| Como bons cristãos. |] | |

Sempre ombro a ombro
Sempre lado a lado
Vamos trabalhar com muita alegria
Pelo espiritismo mais cristianizado
Pela implantação da paz e harmonia.

A nossa alegria...

10 – Canção do Palminha

(melodia: “Jingle Bells”)

Aqui nesta quadrinha
De todo o coração
Mandamos ao Palminha
A nossa saudação.

A luz do Mestre amado
Reflete o seu labor
Labor abençoado
Por Deus Nosso Senhor!

Ó Palminha! Ó Palminha!]
Caro irmão do além] Bis
Nossas almas encaminham]
Ao supremo bem!]

11 – Canção do perdão

Escuta meu irmão
Esta mensagem
Que o Mestre envia com amor
É luz iluminando tua romagem
Pelos caminhos da dor
Perdoa quem te ofende e calunia
Esquece todo o mal
E encontrarás alegria
Perdoar sem impor humilhação
É ter Jesus no coração
Perdoa com sinceridade
E encontrará felicidade
Transforma o ódio em amor
O espinho em perfumada flor
Segue na vida sempre amando
E ao inimigo perdoando.

12 – Cativar

(autor desconhecido)

Uma palavra tão linda já quase esquecida se faz lembrar

Contendo sete letrinhas e todas juntinhas se lê cativar!

Cativar, é amar, é também carregar

Um pouquinho da dor que alguém tem que levar...

Cativou, cativou, disse alguém, disse alguém,

Laços fortes, criou...

Responsável, responsável, é você, é você, pelo que cativou...

ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô,

Num deserto, tão só, entre homens também,

Vou tentar cativar, viver perto de alguém...

ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô, ô,

Ca ti vou

13 – É bom viver

É bom viver,
Quando se tem,
Em paz no coração.

Você, como eu,
Que é também, feliz
Aprende esta lição

Quando se aborrecer
Leve o seu pensamento
A Deus, Nosso Senhor.

Põe, um sorriso,
Em cada dor
E ajuda seu irmão.

Somente assim, é que você verá,
Como é bom, então, viver.

Quando se tem, a paz e o amor] Bis
E Deus no coração.]

14 – É tão linda esta manhã

É tão linda esta manhã,
E a chuva já cessou,
Minha alma livre voa,
E o sol já começou.

Borboletas voam lindas,
Numa festa de alegria,
E o ar é transparente,
Neste amável dia.
O céu é imenso azul
A vida é luz e paz,
E o ar é transparente,
Neste amável dia.

(repete murmurando ou lala... lala...)

15 – Estrada de Damasco

Na estrada de Damasco
Divina Lua brilhou,
Convertendo para Cristo
Aquele que pecou.
Envolvido em treva densa
Em pranto se prostrou
E seguindo a nova crença
Sua alma iluminou!
Ó meu Jesus
Tu que é ternura e amor;
Envolve em luz
O mundo sempre em dor
Ó Mestre amado!
Tu que és todo bondade

A luz que a Paulo transformou] bis
Inflame a toda a humanidade] bis

16 – Fica conosco Senhor

Ó Jesus, amigo eterno,

És o nosso Salvador

Nós precisamos de Ti] Bis

Fica conosco Senhor]

O dia já declinou

Já é tarde, a noite desce

Fica conosco Senhor] Bis

Sem ti nossa alma perece]

Durante a noite, o silêncio

Nos envolve em solidão

Fica conosco Senhor] Bis

Fica em nosso coração]

A noite sem Ti é fria

E as trevas causam pavor

Fica em nossa companhia] Bis

Fica conosco Senhor]

Nos momentos de aflição

Nas horas tristes da dor

Só Teu amor nos conforta] Bis

Fica conosco Senhor]

17 – Fica sempre um pouco de perfume

Fica sempre, um pouco de perfume
Nas mãos que oferecem rosas
Nas mãos que sabem ser generosas

Dar do pouco que se tem
Ao que tem menos ainda
Enriquece o doador
Faz sua alma ainda mais linda

Fica sempre, um pouco de perfume
Nas mãos que oferecem rosas
Nas mãos que sabem ser generosas

Dar ao próximo a alegria
Parece coisa tão singela
Aos olhos de Deus porém
É das artes a mais bela

18 – Fim dos tempos

(João Cabete)

Vem Jesus, divino amigo,
Vem trazer a Tua paz
Só Tu és o nosso abrigo
Que venturas mil nos traz!
Vem oh meigo Nazareno
Este mundo consolar
Vem com Teu olhar sereno,
Toda a Terra iluminar!

Afastai do mundo a guerra
O chacal devorador
Que destrói tudo na Terra
Espalhando luto e dor
Há gemidos de aflição
Já não há mais primaveras
Criancinhas pedem pão
Homens lutam como feras.

Vem, Senhor, vem reflorir os caminhos
Vem, Senhor, vem perfumar corações!
Exterminar a dor e fazer calar os canhões!
Vem, Senhor, com Teu amor tão profundo
Iluminar consciências e fazer feliz o mundo.

18 – Graças

(John A. Hultman 7 August L. Storm & Alice O. Denyszczuk)

Graças dou por esta vida
Pelo bem que revelou
Graças dou pelo futuro
E por tudo o que passou

Pelas bênçãos derramadas
Pela dor, pela aflição
Pelas graças reveladas
Graças dou, pelo perdão.

Graças pelo azul celeste
E por nuvens que há também
Pelas rosas do caminho
E os espinhos que elas têm

Pela escuridão da noite
Pela estrela que brilhou
Pela prece respondida
E a esperança que falhou

Pela cruz e sofrimento
E também ressurreição
Pelo amor que vem da vida
Pela paz no coração

Pela lágrima vertida
E o consolo que é sem paz
Pelo dom da Eterna via
Sempre graças, hei de dar

19 – Gratidão a Deus

(João Cabete)

Quando, a sombra da tristeza
Cobrir, seus sonhos de ventura
Quando, você quiser chorar
Diante da taça da amargura.

Quando, a dor bater à porta
Ferindo bem fundo o coração
Quando a esperança é morta
E a vida amarga ilusão

Olhe para trás, veja quanta dor
Súplicas de paz, clamando amor!
Olhos sempre em trevas
Mãos mendigam pão,
Bocas que não falam e risos sem razão...

Deixe de chorar
Volte a sorrir
Você é tão feliz
Volte a cantar!
Faça uma prece
Seja grato a Deus!
Ele sempre abençoa os filhos seus...

20 – Hino a Bezerra de Menezes

De olhar terno e sereno
De semblante tão ameno
Que bondade em nosso irmão
Oh! Bezerra de Menezes
Te chamamos tantas vezes
Te ofertando o coração

Dos enfermos não esqueces
Quando te chamam em preces
No momento estás presente
Oh! Bezerra nosso irmão
Põe aqui a tua mão
Ele é teu paciente

Tua presença
Neste ambiente
É de Jesus aqui
Belo presente
Bezerra amigo
Querido irmão
Te agradecemos
De coração.

21 – Hino à Irmã Sheila

(Dinah Lemos Reis)

Vamos unidos à Sheila
Numa alegria sem fim
Cantar com os passarinhos
Que esvoaçam no jardim

Esta flor tão delicada
Quando está juntinho a nós
Deixa sempre o seu perfume
E o calor da sua voz

Irmã Sheila, tão querida]
Vem trazer-nos esta luz] Bis

Que ilumina nossa vida]
Nos caminhos de Jesus]

Ao enfermo que espera
Fraternidade e amor
Levaremos esta noite
Lenitivo à sua dor

Como bons Samaritanos
Com a Sheila a nos guiar
Seguiremos confiantes
Sempre alegres a cantar

Irmã Sheila, tão querida]
Vem trazer-nos esta luz] Bis

Que ilumina nossa vida]
Nos caminhos de Jesus]

23 – Hino a José Grosso

Ao José Grosso querido
Que por nós luta e padece
Nossos corações reunidos
Nas asas leves da prece.

Que as bênçãos de paz e de luz
Lhe sejam sempre aumentadas
Na estrada que conduz
Para celestiais moradas

Na formação do ambiente
Na proteção deste teto
Nós lhe sentimos presente
Na distribuição do afeto.

24 – Hino ao Espiritismo

(Sebastião Avelino de Macedo & Nelson Kerensky)

Doutrina de amor e luz
Ciência, fé e consolação.
Prometida há dois mil anos por Jesus,
Diretriz da humana perfeição.

**Proclamam irmãos aos céus
A boa nova, a lei imortal
Homens fraternizai vosso pai é Deus
E sois vós a família universal**

Irmãos, é a Doutrina Espírita
A imensa esperança do porvir
Marchar ao clarão da luz bendita
É nascer e renascer
Amar e progredir

**Proclamam irmãos aos céus
A boa nova, a lei imortal
Homens fraternizai vosso pai é Deus
E sois vós a família universal**

25 – Hino ao Irmão Estêvão

Se alguém está doente
E deseja melhorar
O Grupo Irmão Estêvão
Vem depressa procurar

E depressa o Irmão Estêvão
Ao seu grupo logo vem

Ele sempre está disposto] Bis
A servir fazendo o bem]

E depois vem o Sucuri
Tratamentos indicar
José Grosso e Palminha
Vem com Sheila ajuda.

26 – Hino Prece

(Cabete)

Oh! Jesus
Todo amor
Flor de luz, do Senhor
Mestre amado,
Lua Divina
Abençoa, nossa Doutrina.

E que este dia de fraternidade
Seja coroado de felicidade
Oh! Meu Jesus
Ouve a oração

Joia de luz do meu coração.

27 – Irmão Sol, irmã Lua

(Donovan – Versão de autor desconhecido)

Ó Irmão Sol,

Ir... mã Lua,

Abram os meus olhos,

Quero ver a luz

Ó Irmão Vento,

Ir...mã Chuva,

Cantem pra mim

Canções que tragam paz.

Eu amo o mundo,

Gosto de viver

Vivo nos campos,

Junto aos meus irmãos

Sempre cantando

Com muita alegria,

Passo os meus dias

Pregando o amor

(repete murmurando)

28 – Jesus é isso

(Luiz Vieira – adaptada por autor desconhecido)

Jesus é isso,
Uma beleza imensa
Toda a recompensa
De um amor sem fim

Jesus é isso,
Uma nuvem calma
No céu de minh'Alma
É ternura em mim.

Jesus é isso,
Estrela matutina
Luz que descortina
Um mundo encantador

Jesus é isso
Mestre de ternura
Lágrima que é pura
Paz do meu amor!

29 – Mãos unidas

(João Cabete)

Amor, e mais amor
Ao mundo oferecer
Fazer feliz a própria dor
Vamos viver em paz e amor.

Irmãos, em toda parte
Iremos sempre encontrar
Felicidade, muita alegria
É o que devemos conquistar

Com a alma em prece
Unindo as mãos
Servir cantando
Amando como irmãos
Amar, amar
Sorrir, sorrir
Cantar, cantar
E a paz a reflorir

30 – O Senhor é meu Pastor

Ainda que eu andasse
Pelo vale das sombras da morte,
Onde a tempestade está,
Sem roteiro... sem rumo e sem norte,
Sem nada que me suporte,
O Senhor é o meu Pastor
Nada me faltará.

As pastagens verdejantes,
As águas claras e a flor
As noites belas e amantes,
As alegrias do amor...
O bordão que me suporta
O amparo o Senhor me dá,
Mas se Tu estás comigo,
Nada me faltará!

Ainda que eu andasse
Pelo vale das sombras da morte
Onde a tempestade está
Sem roteiro... sem rumo e sem norte,
Sem nada que me suporte,
O Senhor é o meu Pastor
Nada me faltará.

Em Ti encosto a cabeça
És rocha que vence a dor
Tu me conduzes no mundo
Terrível e sofredor
Pelas trevas ou na luz,
Nas tristezas e na morte,
O Senhor é o meu Pastor
Nada me faltará.
Não temo a noite sombria,
As tempestades do mar...
O coração que não ama
E o riso que faz chorar...

31 – Obrigado Senhor

Obrigado Senhor
Porque és meu amigo
Porque sempre comigo
Tu estás a falar
No perfume das flores
Na harmonia das cores
E no mar que murmura
O Teu nome a rezar.

Escondido Tu estás
No verde da floresta
Nas aves em festa
No sol a brilhar
Nas sombras que abrigam
Na brisa amiga
Na fonte que corre
Ligeira a cantar

Te agradeço ainda
Porque na alegria
Ou na dor de cada dia
Posso Te encontrar
Quando a dor me consome
Murmuro o Teu nome
E mesmo sofrendo
Eu posso cantar

Escondido Tu estás
No verde da floresta
Nas aves em festa
No sol a brilhar
Nas sombras que abrigam
Na brisa amiga
Na fonte que corre
Ligeira a cantar

32 – Oração de São Francisco

(Paulo Afonso Lima Silva)

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz
Onde houver ódio, que eu leve o amor
Onde houver ofensa que eu leve o perdão
Onde houver discórdia que eu leve a união
Onde houver dúvida que eu leve a fé
Onde houver erros que eu leve a verdade
Onde houver desespero que eu leve a esperança
Onde houver tristeza que eu leve alegria
Onde houver trevas que eu leve a luz

Oh Mestre, fazei que eu procure mais
Consolar, que ser consolado
Compreender, que ser compreendido
Amar, que ser amado

Pois é dando que se recebe
É perdoando que se é perdoado
E é morrendo que se vive para a vida eterna.

33 – Ouço Deus

Ouço Deus
No murmúrio das águas do rio
Ouço Deus
No furor dos ciclones bravios
Ouço Deus
No cantar matinal dos pardais
Ouço deus
No lamento dos pobres mortais

Vejo Deus
Nas estrelas brilhantes de luz
Vejo Deus
No esplendor que a alvorada traduz
Vejo Deus
Nos matizes suaves da flor
Vejo Deus
Ao sentir companheiros na dor

Sinto Deus
Na saudade que evoca lembranças
Sinto Deus
Ao morrer as febris esperanças
Sinto Deus
Na tristeza de ver-te partir
Sinto Deus
Na tua volta, irmão, a sorrir

34 – Prece

(José Carlos Freixo)

Agradecemos, Senhor, Senhor
Estes momentos de paz, de paz
Que te sentimos aqui, aqui
Em vibrações fraternais, fraternais
Na estrada, da vida
Conduz-nos ao bem
Na alegria, ou na dor

Seja o amor
Nossa bandeira de luz
Amado Mestre Jesus

Seja o amor
Nossa bandeira de luz
Amado Mestre, Jesus

35 – Quanta luz

(Cenyra Pinto)

Quanta luz
Neste ambiente
Descendo sobre nós
Vibrando em nossa mente

Quanta luz
Quando assim em prece
Como a alma cresce
Aos olhos de Jesus

Quanta luz
Quando em oração
A voz do Mestre fala
Ao nosso coração

Quanta luz
Descendo sobre nós
Quanta luz
Quanta luz

36 – Salmo 139

Senhor, eu sei que Tu me sondas
Sei também que me conheces
Se me assento ou me levanto
Conhecer meus pensamentos
Quer deitando ou quer andando
Saber todos os meus passos
Antes que haja em mim palavras
Sei que em tudo me conheces

Senhor, eu sei que Tu me sondas
Senhor, eu sei que Tu me sondas
Senhor, eu sei que Tu me sondas
Senhor, eu sei que Tu me sondas

Deus, Tu me cercaste em volta
Tuas mãos em mim repousam
Tal ciência é grandiosa
Não alcanço de tão alta
Se eu subo até o céu
Sei que ali também me encontras
Se no abismo está minh'Alma
Sei que ali também me amas

Senhor, eu sei que Tu me sondas
Senhor, eu sei que Tu me sondas
Senhor, eu sei que Tu me sondas
Senhor, eu sei que Tu me sondas

37 – Senhor da Galileia

Põe a mão
Na mão do meu Senhor
Da Galileia
Põe a mão
Na mão do meu Senhor
Que acalma o mar

Meu Jesus
Que cuida de mim
Noite e dia sem cessar
Põe a mão do meu Senhor
Que acalma o mar.

38 – Suave mensagem

(Cenyra Pinto)

Tua mensagem,
Divino Mestre,
É a mensagem
De paz e amor

Levanta o fraco
Anima o forte
Traz sempre alívio
Ao sofredor

Na Tua senda
O caminheiro
Não sente o peso
Da sua cruz

Porque caminha
Fitando o céu
E Te sentindo
Mestre Jesus

CRÉDITOS

- não possuímos os nomes de todos os autores. Assim, só citamos aqueles conhecidos.

- agradecemos o envio de sugestões para melhorias a serem implementadas em versões futuras.

- disponibilizaremos cópias pedidas aos e-mails abaixo:

luizsalvadorgutierrez@yahoo.com.br (Luiz)

cmirandafonseca@gmail.com (Clarinda)



RECICLAGEM MEDIÚNICA

Todos os 3^{os} sábados do mês

Horário: das 15:00 às 17:00

Abril/2015